



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 24ª (vigésima quarta) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período**
2 **Legislativo de 2016 (dois mil e dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado**
3 **do Rio de Janeiro.** Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro do ano de 2016 (dois
4 mil e dezesseis), na Sala das Sessões, às dez horas, assumiu a Presidência o Vereador
5 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo). Ocupou a primeira Vice-
6 Presidência o Vereador Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto) e como 1º
7 (primeiro) e 2º (segundo) Secretários os Vereadores Welberth Porto de Rezende
8 (Welberth) e Renata Thomaz de Oliveira (Renata Paes). Compareceram os Vereadores:
9 Amaro Luiz Alves da Silva (Amaro Luiz), Francisco Alves Machado Neto (Chico
10 Machado), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano), Luciano Antônio Diniz
11 Caldas (Luciano Diniz), George Coutinho Jardim (George Jardim), Maxwell Souto Vaz
12 (Maxwell Vaz), Igor Paes Nunes Sardinha (Igor Sardinha), Jocimar Gomes de Oliveira
13 (Boca), Carlos Augusto Garcia Assis (Guto Garcia), Paulo Fernando Martins Antunes
14 (Paulo Antunes), Nilton César Pereira Moreira (Cesinha), Lúcio Mauro da Silva Junger
15 (Dr. Lúcio Mauro) e Manoel Francisco da Silva Neto (Manoel das Malvinas). Feita a
16 chamada, após comprovado número legal, o Sr. Presidente, em nome de Deus, deu
17 início à Sessão. Em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade a Ata da
18 Reunião Ordinária do dia 04 (quatro) de outubro do corrente ano. O 1º (primeiro)
19 Secretário procedeu à leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: Projeto de
20 Lei nº 200/2016 do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis – Instituir e incluir no
21 calendário oficial do município o Dia do Auxiliar de Serviços Escolares. Requerimento
22 nº 461/2016 do Vereador Carlos Augusto Garcia Assis – Requer à Comissão
23 Permanente de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Turismo da Câmara Municipal de
24 Macaé a outorga do Prêmio Darcy Ribeiro ao Professor, Teatrólogo e Escritor Ricardo
25 Meireles Vieira, conforme previsão na Resolução nº 1.938/2014. Requerimento nº
26 464/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende – Requer à Mesa Diretora envio de
27 correspondência à Secretaria Municipal de Ordem Pública, solicitando que através da
28 Guarda Municipal promova a implantação do sistema de duplo ciclotrucamento da
29 GMM nos arredores do Bairro de Imbetiba, bem como em toda extensão da orla desta
30 praia, principalmente nos períodos de maior movimento como finais de semana e
31 feriados. Requerimento nº 468/2016 do Vereador Júlio César de Barros – Requer à
32 Mesa Diretora envio de correspondência à Empresa AMPLA, solicitando a substituição
33 dos postes de madeira por postes convencionais de cimento nos Bairros Ajuda de Baixo
34 e Novo Eldorado. Requerimento nº 469/2016 do Vereador Paulo Fernando Martins
35 Antunes – Requer ao Sr. Prefeito, através da Secretaria Municipal de Serviços Públicos,
36 a reposição dos brinquedos da Praça Alcides Mourão, no Bairro Aroeira. Requerimento
37 nº 470/2016 do Vereador Paulo Fernando Martins Antunes – Requer ao Sr. Prefeito,
38 através da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, que analise a possibilidade da
39 colocação de sinalização de Carga e Descarga, na Rua Alcides Mourão, em frente ao nº
40 600, no Bairro Aroeira. Requerimento nº 471/2016 do Vereador Paulo Fernando
41 Martins Antunes – Requer ao Sr. Prefeito, através da Secretaria Municipal de

Página 1 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

42 Mobilidade Urbana, que analise a possibilidade de colocação e/ou refazer as
43 sinalizações horizontais de “PARE” e “FAIXA DE PEDESTRES” nas principais ruas
44 dos Bairros Aroeira e Jardim Santo Antônio. Requerimento nº 472/2016 do Vereador
45 Paulo Fernando Martins Antunes – Requer ao Sr. Prefeito a construção de muro em
46 torno da quadra do Bairro Jardim Santo Antônio. Requerimento nº 473/2016 do
47 Vereador Igor Paes Nunes Sardinha – Requer à Mesa Diretora a realização de
48 Audiências Públicas para discutir o DRI – PCH Macaé que trata de projeto de pequena
49 Central Hidrelétrica no Rio Macaé, convidando a ANEEL, a Empresa IPAR
50 Participações Ltda., o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Macaé e Rio das Ostras
51 (CBH Macaé), além da sociedade civil, órgãos ambientais e Prefeitura de Macaé.
52 Requerimento nº 474/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza – Requer à
53 Presidência desta Casa Legislativa que encaminhe pedido de informações ao Poder
54 Executivo Municipal, acerca da não execução das Emendas Impositivas aprovadas nesta
55 Casa, destinadas a obras na Praça 29 de Julho, situada no Bairro Novo Cavaleiros.
56 Requerimento nº 475/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza – Requer à
57 Presidência desta Casa Legislativa que encaminhe pedido de informações ao Poder
58 Executivo Municipal, acerca do término das obras realizadas nas Ruas Saturno e
59 Netuno, no Bairro Novo Cavaleiros. Requerimento nº 476/2016 do Vereador Eduardo
60 Cardoso Gonçalves da Silva - Requer a realização de Audiência Pública para promover
61 uma discussão entre os membros do Poder Executivo, os vereadores e a sociedade
62 interessada, acerca do Projeto de Lei nº E-019/2016 (LOA), que estima a Receita e fixa
63 a Despesa do Município de Macaé para o exercício de 2017, observando o disposto na
64 LRF – Lei Complementar nº 101/2000. Indicação nº 799/2016 do Vereador Luciano
65 Antônio Diniz Caldas – Solicita instrutor para a Academia da Melhor Idade do Distrito
66 de Córrego do Ouro. Indicação nº 800/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas
67 – Solicita conserto dos buracos da Rua W-12, no Bairro Novo Horizonte. Indicação nº
68 801/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas – Solicita serviço de coleta de
69 esgoto e drenagem da Localidade Sítio São José, no Bairro Horto. Indicação nº
70 802/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas – Solicita a realização de serviço
71 de manutenção no Parquinho Infantil no Bairro Nova Macaé. Indicação nº 803/2016 do
72 Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas – Solicita a reforma da pista de Malha,
73 localizada no Bairro Barra de Macaé, contemplando com grade de proteção, iluminação
74 e piso adequados à prática do esporte. Indicação nº 809/2016 do Vereador Luciano
75 Antônio Diniz Caldas – Solicita a ampliação da rede pluvial da Rua Miguel Peixoto
76 Guimarães, rua principal de Córrego do Ouro. Indicação nº 810/2016 do Vereador
77 Luciano Antônio Diniz Caldas – Solicita serviço de manutenção da iluminação pública
78 da Rua Projetada, perto da Malvina, no Distrito de Córrego do Ouro. Indicação nº
79 811/2016 do Vereador Luciano Antônio Diniz Caldas – Solicita a reforma do piso da
80 quadra localizada na Praça Principal de Córrego do Ouro. Indicação nº 823/2016 do
81 Vereador Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva – Solicita a transformação do Centro de
82 Convenções em um Centro Esportivo Multifuncional contemplando diversas

Página 2 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 modalidades esportivas durante o ano inteiro. Indicação nº 824/2016 do Vereador
84 Eduardo Cardoso Gonçalves da Silva - Solicita a instalação de uma ATI (Academia da
85 Terceira Idade), na Praça do Bairro Parque Valentina Miranda. Indicação nº 825/2016
86 do Vereador Maxwell Souto Vaz – Solicita limpeza dos equipamentos públicos (postes,
87 abrigos de ônibus, placas de trânsito, entre outros) que estão com cartazes e
88 propagandas colados, em caso de identificação do autor que tenha as punições de acordo
89 com a lei. Indicação nº 826/2016 do Vereador Maxwell Souto Vaz – Solicita que seja
90 autorizada a cessão do imóvel, localizado na Rua Vereador Manoel Braga, nº 251 –
91 Centro, para a Associação dos Feirantes de Macaé – AFEM, possibilitando a utilização
92 do espaço durante todos os dias da semana, com venda dos produtos
93 hortifrutigranjeiros. Indicação nº 827/2016 do Vereador Maxwell Souto Vaz – Solicita
94 limpeza da calçada localizada na Rua Maestro Vila Lobos, ao lado do nº 17, Bairro
95 Jardim Santo Antônio e notifique o proprietário para que providencie a pavimentação.
96 Indicação nº 831/2016 do Vereador Welberth Porto de Rezende – Solicita a manutenção
97 dos aparelhos de ginástica instalados na Orla da Praia de Imbetiba. Indicação nº
98 832/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza – Solicita a reforma geral, bem
99 como a iluminação da Praça 29 de Julho, situada no Bairro Novo Cavaleiros. Indicação
100 nº 833/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza – Solicita a revitalização do
101 Parque da Cidade através de ações como capina, limpeza e reforma ou instalação de
102 banheiros públicos. Indicação nº 834/2016 do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza
103 – Solicita o conserto de poste na Rua Acadêmico Paulo Vasconcelos, próximo à esquina
104 com Alameda Tenente Célio. Indicação nº 835/2016 do Vereador Marcel Silvano da
105 Silva Souza – Solicita melhorias na iluminação pública através do conserto de postes na
106 Alameda do Açude, no Bairro Novo Cavaleiros. Indicação nº 836/2016 do Vereador
107 Welberth Porto de Rezende – Solicita a construção de dois quebra-molas em frente ao
108 EMEI André Vinicius, no Bairro São Marcos. Encerrada a leitura do Expediente, em
109 Questão de Ordem, Maxwell Vaz solicitou que a Câmara providencie Moção de
110 Aplausos ao Grupo EBTE Engenharia, pois anunciaram a possibilidade de adequação
111 do TEPOR para ampliar os trabalhos e é motivo de orgulho saber que Macaé pode
112 assumir papel importante na produção do pré-sal. Em Questão de Ordem, Chico
113 Machado solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento do Pastor Valdeli, no último
114 sábado, e também em homenagem ao ex-Capitão da Seleção Brasileira, Carlos Alberto
115 Torres que faleceu ontem. Após, em Questão de Ordem, Renata Paes solicitou a
116 inversão dos trabalhos. O Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento Verbal de
117 Renata Paes, o que foi aprovado. Em Questão de Ordem, Amaro Luiz comentou que há
118 um Projeto de Lei de sua autoria que foi discutido na Casa e já foi encaminhado para o
119 Prefeito há mais de dois meses e segundo Artigo 106 do Regimento, ele tem quinze dias
120 para analisar o projeto, vetar ou sancionar. Acrescentou que o mesmo artigo diz que ao
121 silêncio do Executivo, esta Casa pode tomar iniciativa e sancionar esta lei, mas prefere
122 que o Executivo analise, vete ou sancione. Esclareceu que o Projeto de Lei que é de
123 grande valia para os munícipes, principalmente para aqueles que têm paralisia

Página 3 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

124 temporária para que gozem dos mesmos direitos de quem tem paralisia permanente.
125 Solicitou que a Casa cobre do Executivo. Dando prosseguimento aos trabalhos, O Sr.
126 Presidente deu início ao **GRANDE EXPEDIENTE** e explicou que ele hoje será
127 dedicado à explanação da Dra. Karina Crespo, médica mastologista, do Dr. Sávio Mussi
128 e do Grupo Renascer Costa do Sol, atendendo ao Requerimento de autoria da Vereadora
129 Renata Paes. Deu as boas-vindas e franqueou a palavra aos convidados. Dra. Karina
130 Castro saudou todos e informou que o motivo de estarem aqui é em comemoração ao
131 Outubro Rosa. Durante este mês realizam campanhas para orientação da população em
132 relação ao problema de câncer de mama, cuja estimativa do INCA (Instituto Nacional
133 do Câncer) para dois mil e dezesseis é em torno de cinquenta e sete mil novos casos no
134 Brasil. Para o Estado do Rio de Janeiro, em torno de oito mil novos casos. Há grande
135 dificuldade com o diagnóstico e ressaltou a importância de ter diagnóstico precoce para
136 aumentar as chances de cura do paciente. Relatou que na cidade realiza o ambulatório
137 de mastologia onde recebem as pacientes que apresentam lesão suspeita de câncer de
138 mama, realizam a biópsia e iniciam o tratamento dessas pacientes no Hospital São João
139 Batista. Antes as mulheres tinham que sair da cidade para realizar esse tratamento. Este
140 ano já matricularam trinta e oito mulheres com câncer de mama, dezenove já foram
141 operadas e outras estão em quimioterapia. Sra. Rosemeire, Grupo Renascer Costa do
142 Sol, disse que tem casos de câncer na família e por isso faz exame todo ano e ano
143 passado antecipou, pois percebeu, fazendo autoexame, um pequeno caroço na mama,
144 fez mamografia, biópsia e o resultado demorou cinco meses. Após, foi encaminhada
145 para o cirurgião, fez a cirurgia em fevereiro deste ano e desde então vem fazendo
146 tratamento, passou pela quimioterapia, não precisou retirar a mama e o nódulo não
147 evoluiu, era pequeno, teve que fazer a fisioterapia. Fez radioterapia em Campos e hoje
148 está curada, mas ainda seguindo com o tratamento e deverá tomar remédio por dez anos.
149 Vai seguindo a vida e apoiando e conscientizando as outras pessoas para que façam os
150 exames e os homens também. Sra. Renata, Grupo Renascer Costa do Sol, agradeceu a
151 oportunidade e relatou que em dois mil e quatorze, quando fez o autoexame, notou algo
152 diferente, fez consulta e exames e foi diagnosticada com câncer maligno. Fez a retirada
153 da mama esquerda, depois quimioterapia e radioterapia. Depois de todo processo foram
154 necessários novos exames e foram encontrados nódulos no pulmão e hoje está
155 novamente em processo de quimioterapia. Falou para as pessoas não desistirem e é
156 preciso ter fé e acreditar que tudo vai passar. Falou que tem acompanhado o grupo e
157 buscado formas de conduzir da melhor forma. Sra. Juliana, Grupo Renascer Costa do
158 Sol, disse que faz parte do grupo há um ano, teve linfoma de Hodgkin, descobriu no
159 começo e mesmo assim sofreu bastante. Deixou mensagem para as pessoas não
160 desistirem, irem à luta porque o câncer tem cura e não está só nos remédios, mas
161 também em Deus, na cabeça das pessoas. Acrescentou que o grupo existe para apoiar as
162 mulheres que sofrem com o câncer e conscientizar que isso não é o fim. Às vezes o
163 câncer é o começo de uma nova vida. Renata, Grupo Renascer, explicou que o Grupo é
164 formado por doze pessoas que se juntaram com força para ajudar outras que estão com

Página 4 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

165 sua autoestima baixa e que não têm a família para apoiar. Falou do projeto de banco de
166 perucas e há salões em Macaé que abraçaram a causa e têm cortado cabelo
167 voluntariamente e já há uma quantidade boa de cabelo e irão confeccionar perucas para
168 emprestá-las, pois as pessoas pensam que a retirada da mama é a pior parte, mas quando
169 o cabelo cai e vão para as ruas, as pessoas olham e isso é muito difícil. Colocou que
170 também há o banco de lenços que é mantido através de doações. Também há uma
171 pessoa que dá curso de costura às quintas-feiras à tarde e um grupo de mulheres que
172 fabricam almofadas em formato de corações e que servem de apoio para o braço,
173 proporcionando alívio e conforto. O grupo tem crescido a cada dia, com garra para
174 ajudar outras pessoas que estão passando pelo câncer. Dra. Karina Crespo disse que o
175 problema do câncer de mama envolve questões éticas, emocionais e de autoestima dos
176 pacientes. Informou que exibirá vídeo mostrando alguns depoimentos de pacientes que
177 foram tratadas no Hospital São João Batista e através dele será possível ver a diferença
178 de descobrir a doença no início ou em uma fase mais avançada. Quando se faz a
179 detecção precoce, a paciente não perde a mama e também tem a possibilidade de
180 reconstrução, o que não acontece quando se descobre em uma condição mais avançada.
181 Após exibição do vídeo, Dra. Karina explicou que apesar da incidência de câncer ser
182 maior após os cinquenta anos, hoje percebe-se um grande número de casos em pacientes
183 jovens com faixa etária entre trinta e cinco e quarenta e cinco anos. A maioria acaba
184 descobrindo através de um autoexame e quando se descobre já está em fase mais
185 avançada. O nódulo começa a ser palpável a partir de dois centímetros e é necessário
186 que a lesão seja descoberta antes de ela ser palpável e por isso a grande importância da
187 mamografia como rastreamento. Pelo Ministério da Saúde, a mamografia deve ser
188 realizada a partir dos cinquenta anos; pela Sociedade Brasileira de mastologia é
189 recomendado que o exame seja realizado a partir dos quarenta anos e caso a paciente
190 tenha alguma queixa, pode-se realizar esse exame antes dos quarenta. Além da
191 mamografia, a ultrassonografia também ajuda no diagnóstico das lesões, principalmente
192 nas pacientes jovens. Sobre o tratamento, quando descobrem a doença em fase mais
193 avançada, não é possível operar a paciente de imediato, sendo necessário fazer
194 quimioterapia para reduzir o tamanho da lesão, posteriormente fazer a cirurgia e na
195 maioria das vezes, a retirada completa da mama. Toda vez que encontram um nódulo
196 palpável ou detecção através da mamografia, é preciso realizar a biópsia que vai colher
197 fragmentos desse tumor para dar o diagnóstico da lesão. Existe uma lei em que as
198 mulheres têm direito pelo SUS à reconstrução da mama, porém há grande dificuldade
199 em conseguir a prótese pelo SUS. Comentou que trabalha no São João Batista fazendo o
200 ambulatório, as biópsias e as cirurgias, mas no momento as biópsias não estão sendo
201 realizadas, pois já há algum tempo estão sem agulha. Informou que já foi solicitada
202 compra, houve problema e as pacientes estão sendo encaminhadas para fora da cidade
203 para fazer a biópsia. Falou da dificuldade das pacientes para conseguir mamografia e
204 acaba não abrangendo toda população, o que dificulta o rastreamento das lesões.
205 Informou que no Hospital realizam quimioterapia e cirurgia, mas não há possibilidade

Página 5 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 de fazer a reconstrução, pois não há prótese. Falou que há cirurgião plástico, Dr.
207 Maurício e Dr. Luiz Porto, e já se disponibilizaram a fazer a reconstrução de mama, mas
208 não há prótese ou expensor. O único tratamento que não dispõem na cidade é a
209 radioterapia por necessitar de serviço mais completo e não há nem no SUS, nem no
210 particular e as pacientes precisam ir para fora. Falou que o câncer de mama envolve
211 muitas questões e, em paralelo, há serviço de psicologia, fisioterapia para reabilitação
212 do braço após a cirurgia. Registrou que hoje conseguem fazer um bom trabalho, mas
213 ainda precisam melhorar e avançar. O *Outubro Rosa* é mês ideal para conversar sobre
214 isso e deixar os vereadores cientes da dificuldade. Comentou que antes de a paciente ser
215 submetida à quimioterapia, ela precisa realizar um exame imunistoquímica que é caro
216 e não há disponível pelo SUS, sendo necessário pagar. Só podem iniciar a quimioterapia
217 após a realização desse exame. Falou também que quando há gânglio na axila e
218 precisam fazer exame chamado *biópsia de congelação de linfonodo sentinela*, que é
219 realizado pelo patologista no momento da cirurgia, também não há laboratório
220 conveniado pelo SUS para realizar esse exame e as pacientes precisam fazer particular.
221 Solicitou ajuda dos vereadores e agradeceu à Vereadora Renata Paes por ter a
222 oportunidade de falar sobre isso. Dr. Sávio Mussi saudou todos e falou da importância
223 da discussão do tema que às vezes parece muito distante, mas ao contrário, é muito
224 próximo de todos, sendo o câncer a segunda causa de morte no Brasil, e entre as
225 mulheres, o câncer de mama é a primeira causa de morte no mundo todo e é preciso
226 uma estratégia diferente do que se vem adotando no país e no município. Disse que a
227 Câmara tem papel fundamental em apoiar, cobrar e apontar os caminhos. Recordou que
228 em dois mil e treze esteve nesta Casa participando de Audiência Pública solicitada pelo
229 Vereador Manoel das Malvinas e a audiência foi mola propulsora para implementar
230 ações no município, pois em seguida começou projeto entusiasmado da gestão do
231 Prefeito Aluízio com a participação da Fundação do Câncer traçando as diretrizes e
232 fazendo o diagnóstico de como é realizada a assistência oncológica no município.
233 Aproveitou para convidar todos a fazerem novo *round*. Expôs que parece que as coisas
234 estão avançando a contento, mas essa não é bem a realidade. Falou do sofrimento e da
235 dificuldade dos pacientes. O tratamento oncológico é muito especializado, complexo e
236 envolve várias ações de saúde. O principal legado do projeto foi conhecer a realidade e
237 de como precisam caminhar. Falou que por força das circunstâncias, no projeto o
238 planejamento e as ações ficaram de lado. Sobre o Hospital São João Batista, aproveitou
239 para agradecer à Câmara, em nome de todos os pacientes, por ter tido papel fundamental
240 na sustentação e manutenção do serviço até o dia de hoje, reconhecendo o empenho do
241 Presidente da Câmara, Dr. Eduardo, e a compreensão dos demais vereadores.
242 Acrescentou que em abril o Hospital precisou interromper o atendimento de pacientes
243 novos até setembro porque o custeio da assistência ficou inviabilizado e em socorro a
244 isso, Dr. Eduardo iniciou o processo de repasse sistematizado mensal para o município e
245 isso oxigenou o serviço. Esclareceu que o Hospital não recebe recursos para executar
246 serviços. Ele executa serviços e dois meses depois ele recebe pelo serviço a preço SUS.

Página 6 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 O Hospital recebe por uma consulta especializada de oncologia clínica o valor de dez
248 reais e esse é o valor que o município paga ao profissional. Quando a Dra. Karina faz
249 uma consulta de mastologista especializada, o Hospital recebe dez reais. Quando há
250 junta médica para reconstrução de mama, há necessidade de interconsulta entre
251 cirurgião plástico, oncologista clínico, mastologista numa mesma sala atendendo uma
252 pessoa e essa junta também custa dez reais. O Hospital ficou, por conta de
253 contingenciamento de recursos, sem receber os serviços prestados de junho a dezembro
254 de dois mil e quinze. Não fosse o socorro da Câmara, esse serviço teria sido fechado ou
255 minimizado cada vez mais. O recurso vem chegando e o município vem pagando de
256 janeiro para cá, mas há atraso de dois mil e quinze que ainda não conseguiram
257 equacionar e há dívida com fornecedores. Quando se fala em problema, às vezes
258 revolta, mas é preciso entender que não é obrigação do município custear essa
259 assistência oncológica. Quando falam que é preciso melhorar, não significa que não
260 reconhecem os avanços. A assistência oncológica começou em 2014, na atual gestão
261 desta Câmara. É preciso avançar muito e ainda não estão nem próximos de dez por
262 cento do que poderiam estar. Há profissionais capacitados, há rede e o que precisam é
263 de priorização, organização e a participação dos vereadores para se alcançar
264 participação maior que a população merece. O *Outubro Rosa* acaba sendo motivo de
265 reflexão da sociedade. Convocou todos para mudarem a realidade de que oitenta por
266 cento do diagnóstico de câncer de mama no Brasil é feito pelo autoexame e isso é um
267 vexame, uma atrocidade, pois elas descobrem o diagnóstico no autoexame porque elas
268 não têm mamografia de qualidade. O Sr. Presidente, Dr. Eduardo, agradeceu a
269 explanação e todos os depoimentos. Disse que o câncer de mama é uma doença
270 sistêmica. *Por que os métodos propedêuticos não avançam? Quantos mamógrafos*
271 *existem no município fazendo mamografia de verdade? Qual o tempo que uma paciente*
272 *leva para conseguir?* Como Dr. Sávio falou, é uma atrocidade, e mais ainda: uma
273 covardia. Disse que apesar de o autoexame ser fundamental, o mais fundamental é fazer
274 uma mamografia. *Como está o processo? Está ruim? Péssimo?* Dr. Sávio Mussi
275 esclareceu que esses oitenta por cento do diagnóstico feito pelo autoexame é percentual
276 de todo país, considerando rede pública e privada. Expôs que em Macaé os usuários
277 têm acesso a um mamógrafo antigo, que tem limitação técnica em relação à qualidade.
278 Quanto melhor for a mamografia, melhor o diagnóstico e mais fácil o trabalho do
279 mastologista. O ideal era ter um mamógrafo digital, mas não oferecem nem mamografia
280 de alta resolução, computadorizada. Não tem dados e não pode responder pela
281 Secretaria de Saúde, mas há relatos de pacientes e percebe a demora com que os
282 pacientes chegam aos médicos e quando o paciente chega com a biópsia, identificam
283 uma peregrinação enorme e às vezes com um tempo maior de um ano entre o pedido e a
284 realização do exame. Dra. Karina Castro falou que há no NUANC um mamógrafo que
285 atendia bem a população, sendo mamógrafo de boa qualidade, mas agora há a
286 possibilidade de melhorar esse mamógrafo e já foi feita pesquisa para tentar a
287 digitalização do aparelho e com isso vão reduzir os custos com os filmes e vão

Página 7 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 conseguir fazer um exame de melhor qualidade. Não sabe dizer por que o processo não
289 foi adiante. O pessoal do NUANC luta muito para oferecer essa mamografia, com a
290 marcação. Há bons técnicos trabalhando lá, mas de vez em quando o aparelho quebra.
291 Então é preciso uma manutenção melhor e um olhar mais cuidadoso para o mamógrafo
292 de lá e avançar com o processo de digitalização. Hoje a empresa contratada é a Labex,
293 que faz também a mamografia. Essa marcação era pelo 0800 e não sabe se está dando
294 conta, mas tem havido dificuldade em marcar e a demora está sendo de três a quatro
295 meses. Dr. Savio Mussi esclareceu que tendo um mamógrafo funcionando com
296 qualidade no município, haverá capacidade para atender todos os usuários. O problema
297 não é o mamógrafo e sim a gestão do processo. São necessárias ações simples como
298 digitalizar o mamógrafo, melhorar a qualidade de manutenção preventiva do aparelho,
299 fazer marcação com uma logística melhor e essas ações quase não demandam custos. O
300 Sr. Presidente, Dr. Eduardo, informou que a Câmara devolveu para a Prefeitura em dois
301 mil e treze o valor de dez milhões; em dois mil e quatorze, onze; em dois mil e quinze,
302 onze ou doze milhões e esses valores foram devolvidos sempre no final do ano. Em dois
303 mil e dezesseis o Prefeito o procurou para ver a possibilidade de a Câmara repassar
304 mensalmente para Prefeitura e ele então utilizaria na manutenção do Serviço de
305 oncologia da Irmandade. A Câmara viu que legalmente era possível e tem feito esse
306 repasse para a Prefeitura todo dia vinte, sem exceção. Informou que é preciso fazer
307 justiça, esclarecendo isso, pois o Prefeito esteve na Câmara interessado na manutenção
308 desse serviço. Dr. Sávio Mussi disse que se não fosse isso, o serviço teria parado e não
309 só o serviço de oncologia, mas todo funcionamento do hospital. Hoje o Hospital
310 funciona fazendo praticamente duas grandes áreas: cardiologia de alta complexidade e
311 oncologia. Não está discutindo valor e sim regularidade. Não sabe como vai funcionar
312 em dois mil e dezessete, pois o déficit está aumentando progressivamente e sugeriu
313 fazer em outro momento uma grande discussão sobre isso. Dr.^a Karina Crespo enfatizou
314 que, mesmo ficando fechado durante um tempo para pacientes novos, só este ano foram
315 cadastradas trinta e oito mulheres com câncer de mama e já puderam iniciar o
316 tratamento. Se funcionassem de uma forma melhor, poderiam avançar muito mais.
317 Reconheceu que foi avanço a fundação da oncologia no Hospital São João Batista.
318 Falou que há certa dificuldade com a ressonância, mas ainda assim conseguem fazer
319 ressonância óssea. Existem exames necessários para chegarem até o estadiamento, que
320 são exames de diagnóstico e esse diagnóstico está sendo tardio. Pediu apoio para
321 melhorar mamografia e biópsia. O Vereador Cesinha perguntou se há dificuldade de o
322 município fazer repasse para o Hospital São João Batista. Perguntou também se não
323 seria mais fácil se transferissem a oncologia para o HPM ou para o Hospital da Serra,
324 que têm o recurso normal, anual. Dr. Sávio Mussi colocou que as instituições
325 filantrópicas de uma forma geral são mais baratas no serviço que ela executa do que a
326 administração direta imediata em qualquer lugar do país. É muito mais barato e eficiente
327 a execução dessa assistência dentro do Hospital São João Batista como hospital
328 filantrópico e isso viabiliza a captação de recursos no Ministério da Saúde. Lembrou

Página 8 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

329 que é momento de dificuldade financeira para todos os municípios e Macaé não é
330 diferente apesar de ainda ter um bom orçamento. Falou que o Município aplica hoje um
331 volume fantástico de recursos em saúde. O que precisa ser discutido é a priorização dos
332 recursos e o Prefeito já vem fazendo um pouco disso, mudando o paradigma de
333 investimento na atenção de urgência e emergência. Se colocarem todo o recurso para
334 atender a um hospital de urgência que não pode deixar de negar de atender qualquer
335 usuário e tem que atender a toda região, irão gastar todo recurso atendendo a urgências
336 de toda região e isso não faz saúde. É preciso olhar de prioridade. Como o Hospital São
337 Joao Batista historicamente nunca parou a sua assistência, mesmo com todas suas
338 dificuldades, muitas vezes é deixado um pouco de lado. Dra. Karina Crespo disse que a
339 questão da transferência do serviço não vai solucionar o problema e o HPM e Hospital
340 da Serra não têm condições de absorver mais nenhum tipo de serviço. O Hospital São
341 João Batista tem espaço próprio para oncologia com sala de quimioterapia que foi
342 equipada para isso. Muitas vezes o hospital segura um pouco essa demanda. Comentou
343 que chegaram a fazer algumas reconstruções imediatas de mama. O hospital comprou a
344 prótese, só que o SUS não repassa o dinheiro todo e não puderam continuar, pois o
345 hospital ficava com prejuízo em relação a esse material. Ressaltou que não é questão de
346 transferir, pois o custo será muito maior para a Prefeitura do que continuar no São João
347 Batista e investir recursos lá. Dr. Sávio Mussi esclareceu que o hospital tem
348 funcionários dele próprio no Centro de Oncologia e em todos os outros setores. Montar
349 um serviço de oncologia demanda uma equipe capacitada e é extremamente difícil abrir
350 isso publicamente por todas as amarras que o serviço público tem e toda velocidade que
351 o serviço oncológico precisa. Exemplificou dizendo que se houver necessidade de
352 comprar medicamento para um ou dois usuários, o hospital tem uma velocidade maior
353 que o serviço público. Hoje a maior dificuldade que existe na atenção oncológica de
354 todo país é tratar individualmente cada situação. Um hospital público que não está
355 inserido em um processo de uma fundação, que tem uma máquina de gestão muito
356 rápida, acaba tendo que fazer grandes volumes de compra para atender pequenos
357 usuários por conta da lei de licitação. Enquanto um hospital filantrópico consegue gastar
358 menos, bem gerido, com uma facilidade muito maior de atendimento usando muito
359 menos recursos. O Vereador Amaro Luiz parabenizou Dr. Sávio Mussi, Karina e o
360 Grupo Renascer. Falou que a mamografia é precária, leva-se um ano para dar
361 diagnóstico, biópsia não tem por falta de material, quimioterapia só pode ser feita após
362 exame caro e o patologista também tem que ser pago. *Qual o valor que a Câmara está*
363 *repassando mensalmente para o São João Batista? Há quantos funcionários envolvidos*
364 *neste trabalho? Há outros recursos além dos da Câmara?* Comentou que os
365 funcionários têm que estar muito empenhados mesmo para ganhar dez reais por
366 consulta. Criou-se o centro e tiveram que se manter sem repasse de junho a dezembro de
367 dois mil e quinze. Falou que oitenta por cento do diagnóstico é feito no autoexame e já
368 chegam ao centro em estágio avançado por falta de exames. Disse que o serviço
369 oncológico está mal e só não está mais pelo empenho dos profissionais, da Câmara, do

Página 9 de 18

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 Toninho da Cocada. Comentou casos de câncer de próstata. Viu o sofrimento das
371 mulheres nos depoimentos do Projeto Renascer e elas são esclarecidas; imaginem
372 aquelas que não têm esclarecimento nenhum. Conhece pessoas que não têm
373 esclarecimento nenhum e vai indicar o Grupo Renascer a elas. Falou da coragem do
374 Grupo Renascer, pois o Sistema de Saúde está falido. Lembrou que a Câmara sempre
375 lutou pela situação. Vai fazer requerimento para saber de quanto é esse repasse.
376 Parabenizou a todos e esta Casa por estar sempre preparada para ajudar. O Sr.
377 Presidente, Dr. Eduardo, falou que o repasse é de setecentos mil reais, mas houve mês
378 que passou desse valor, ficando entre setecentos e cinquenta a oitocentos. Registrou que
379 este mês a Câmara repassou um milhão e meio, mas não foi esse repasse, foi um pedido
380 de socorro por conta da situação da folha. Disse que como normalmente é repassado no
381 final do ano, a Câmara antecipou o repasse. Comentou que hoje ou amanhã irão repassar
382 em torno de setecentos mil reais. Maxwell Vaz parabenizou a Vereadora Renata Paes
383 por trazer tema para Câmara com alta qualidade. Fez saudação a Dra. Karina e Dr.
384 Sávio pela dedicação e interesse em fazer o melhor. Saudou o Grupo Renascer.
385 Observou que o Hospital São João Batista tem se esforçado, assim como o Grupo
386 Renascer, mas não entendeu a questão da falta de equipamento, de prótese e perguntou
387 por que o Fundo Municipal de Saúde não está sendo acionado para atender prótese e
388 expansor. Comentou que em dois mil e treze o governo fez grande evolução na
389 pirotecnia em relação ao tratamento oncológico, contratou a Fundação e viu publicado o
390 extrato de contrato no valor de cinco milhões e não sabe se foi liquidado todo esse
391 valor. Se as coisas não andaram bem, é porque talvez não tenham usado esse valor. Vai
392 apresentar requerimento para saber como foram usados os cinco milhões para esse
393 contrato com a Fundação para implantar serviço de oncologia em Macaé. *A Secretaria*
394 *de Saúde está atendendo às demandas do mês do Outubro Rosa? As mamografias estão*
395 *sendo feitas? Quanto custa o mamógrafo digital? Em torno de setenta e cinco a noventa*
396 *mil? Dra. Karina Crespo esclareceu que o digital sim, mas existe a possibilidade de*
397 *digitalização do mamógrafo já existente e essa digitalização é mais em conta que o*
398 *mamógrafo digital. Maxwell Vaz desafiou os vereadores a fazerem uma doação de duas*
399 *cotas de dois mil e quinhentos reais para novembro e dezembro para comprarem um*
400 *mamógrafo digital para o Hospital São João Batista. O Sr. Presidente, Dr. Eduardo,*
401 *sugeriu trocar o desafio de Maxwell Vaz, vendo se conseguem aprovar, através de lei, a*
402 *doação dessa verba carimbada. Lembrou que a ALERJ fez alguma coisa nesse sentido.*
403 *Podem conseguir fazer pelo Fundo e a Câmara pode repassar para a Prefeitura para*
404 *compra de um ou dois mamógrafos já que há essa verba no Fundo. Maxwell Vaz falou*
405 *da verba do Fundo da Câmara e pensa que pode ser possível e podem verificar isso e*
406 *alterar a lei, se for necessário, para fazer essas doações. Surpreende-se muito não ter*
407 *serviço de mamografia. Deixou desafios e vão se reunir depois e fazer melhor*
408 *encaminhamento. Quer saber da aplicação dos cinco milhões de dois mil e treze e se a*
409 *Secretaria Saúde está atendendo demanda do Outubro Rosa. Renata, Grupo Renascer,*
410 *informou que, em relação ao Outubro Rosa, não há ninguém que esteja ajudando o*

Página 10 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

411 Grupo diretamente. Falou que pedem doações e sonham em se tornar uma ONG para ter
412 sede e dar melhor apoio. Com relação ao repasse, não tem acesso. Tudo que foi feito até
413 hoje foi por doações, por pessoas voluntárias, por empresas que têm abraçado a causa.
414 Convidou todos para caminhada no sábado, a partir das oito horas, na Praça Washington
415 Luiz e falarão da necessidade de sensibilizar pessoas. Dr. Sávio Mussi falou que a
416 resposta oficial ao Vereador Maxwell Vaz deve vir da Secretaria Municipal de Saúde.
417 Falou que a interrupção da participação da Fundação do Câncer se deu exclusivamente
418 por rompimento unilateral, por parte do município, devido ao não pagamento das
419 parcelas devidas aos serviços prestados. O projeto de implementação da assistência
420 oncológica visava colocar Macaé em um cenário diferente como um projeto piloto e a
421 ser seguido por outros municípios no país. A Fundação fez o levantamento e
422 diagnóstico, foram percorridas as unidades básicas e assistenciais, exames, métodos,
423 rede de urgência, foi feito grande relatório e apresentado em seminário onde
424 participaram *staff* de diversas secretarias. Na sequência, foi feito plano de elaboração
425 das diretrizes e de como iria caminhar a assistência. Falou que não constava no plano
426 simplesmente iniciar a assistência oncológica e a quimioterapia. Acrescentou que o
427 plano tinha como principal ação mudar os indicadores de saúde em câncer. Os dois
428 pilares do plano eram melhorar a logística, a coleta e a velocidade do diagnóstico do
429 câncer de mama, com qualificação das mamografias, avaliação do mamógrafo no
430 programa nacional de avaliação de mamografia do INCA e de câncer de colo uterino,
431 que é outra realidade que precisa ser modificada e ações muito simples poderiam ser
432 feitas. Infelizmente esse projeto acabou não prosseguindo. O início dos trabalhos no
433 Hospital São João Batista foi momento importante e o Prefeito foi um grande
434 incentivador do processo, mas com início das atividades, o planejamento ficou de lado e
435 a Fundação parou de executar suas atividades. Não tem dados de quanto foram os
436 valores. O Sr. Presidente, Dr. Eduardo, agradeceu o Vereador Marcel Silvano por ter
437 lembrado que é importante aprovar a doação para os mamógrafos antes da PEC que
438 congela investimentos na Saúde. Disse que vai acelerar o processo. Em Questão de
439 Ordem, Igor Sardinha requereu a prorrogação da sessão por mais uma hora. O Sr.
440 Presidente colocou em votação a prorrogação da Sessão por mais uma hora, o que foi
441 aprovado. Marcel Silvano saudou todos e parabenizou Renata. Expôs que é difícil
442 discutir Políticas Públicas que podem solucionar ou trazer mais cuidado às pessoas que
443 enfrentam tarefa difícil de vencer essa doença. Comentou que na reta final de sua
444 campanha eleitoral esteve em um encontro com algumas pessoas no Imbuuro e uma das
445 perguntas que não esqueceu e não teve resposta foi de uma senhora que disse que “não
446 estava tudo bem” e ela relatou que era paciente oncológica e sofria muito saindo de
447 Macaé de madrugada para Campos ou Rio e não há ônibus para sair de Macaé para
448 chegar até a ambulância e ir para outras cidades se tratar. Isso ficou marcado e levará
449 tempo para esquecer e levará mais tempo ainda para que isso deixe de ser realidade.
450 Falou que embora sempre se fale, parece que não aparece solução e as gerações mudam
451 e o problema persiste. Lembrou que o diagnóstico de câncer de mama em oitenta e

Página 11 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

452 cinco por cento dos casos se dá pelo autoexame e lembrou que Dr. Eduardo comentou
453 que no passado existiam cinco mamógrafos no município e agora só há um e não é o
454 mais adequado. Falou ao Vereador Maxwell Vaz que aceita o desafio por ele colocado,
455 mas uma das Emendas Impositivas que pode fazer ao orçamento do ano que vem é para
456 adquirir dois mamógrafos. Sugeriu aos vereadores que utilizem a ferramenta das
457 Emendas Impositivas, dialogando com quem trata o dia a dia da questão oncológica
458 para saber qual é a necessidade necessária, qual é a quantidade satisfatória e seja
459 encaminhado no orçamento e não vai ter desculpa de não ter dotação orçamentária. Uma
460 ou duas Emendas de sua autoria já vai tratar desse equipamento importante. Perguntou
461 ao Dr. Sávio Mussi sobre a ruptura unilateral do contrato do município com a Fundação
462 Nacional do Câncer por deixar de pagar compromissos e quer saber o valor e o que
463 significa isso em termos de atendimento na ponta e o quanto isso inviabiliza de
464 atendimento à pessoa que precisa do atendimento oncológico. *Qual seria objetivamente*
465 *o efeito disso no atendimento à pessoa?* Comentou que nas campanhas ouve-se que as
466 mulheres têm que fazer o autoexame, mas aqui percebeu que não é só isso. Colocou que
467 o diagnóstico e a cura deveriam ser de uma maneira mais eficiente. Dr. Sávio Mussi
468 disse que essa campanha do autoexame no Brasil é considerada no mundo todo uma
469 piada e o Brasil é o único país que faz essa campanha e é um grande *pano de fundo* para
470 justificar a incompetência do Estado. Aconselhou a Câmara a atender ao pedido do
471 Vereador Maxwell Vaz em relação ao processo da Fundação do Câncer e que convide
472 até a Fundação para vir participar e comprometeu-se a trazê-los porque tiveram
473 dificuldade grande em convencê-los a acreditar em projeto que eles tinham muito medo
474 de pegar. Falou que a Fundação tem uma responsabilidade, pois ela é representante do
475 Brasil na UNICEF, na OMS como representante da liga de combate ao câncer mundial.
476 Esse receio da Fundação era de acontecer o que aconteceu. Sobre a assistência direta,
477 nenhum impacto, mas perdeu-se a oportunidade e hoje teriam quadro diferente e há
478 reflexo indireto. O papel da Fundação não era fazer a assistência, tratar ninguém e sim
479 ser o braço de gestão e atenção oncológica da Secretaria de Saúde nas ações que são
480 realmente importantes. É preciso fazer diagnóstico na ponta. A proposta da Fundação
481 era ser braço e implementar as ações necessárias. Falou da situação complicada do
482 deslocamento dos munícipes para outros lugares. O objetivo principal não deve ser
483 quimioterapia nem rádio, mas sim diagnóstico na mamografia para prevenção e não
484 precisar fazer nenhum tipo de tratamento e a cirurgia simplesmente vai curar. O projeto
485 é fantástico e mudaria não só a saúde oncológica. Organizando o sistema de saúde,
486 acabam organizando toda rede. Quando fez diagnóstico falou que uma das maiores
487 dificuldades de coleta do preventivo nas unidades básicas e de ESF é que não tinha
488 espéculo e sem ele a qualidade do preventivo é ruim, é mal feito. São muitas áreas que
489 precisam ser tratadas. Em momento de crise de recursos é preciso ter olhar para o
490 planejamento. A ação da Fundação do Câncer era apoiar a Secretaria de Saúde e
491 implementar o processo de gestão. Disse que não foi fiscalizador do projeto porque fez
492 parte do processo, representando a Secretaria de Saúde, naquela época como

Página 12 de 18

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

493 funcionário público. Comentou que o maior número de profissionais que trabalhou no
494 projeto não era de médicos e sim de engenheiros de produção especializados em
495 logística, em *software* de gestão e processo. É preciso modificar o processo de gestão,
496 pois a mulher faz o preventivo e não é adequado, depois o exame está inconclusivo e
497 quando chega no quinto ou sexto exame ela tem câncer no colo do útero. Esclareceu que
498 o papel da Fundação do Câncer em nenhum momento foi prestar assistência direta aos
499 pacientes de câncer e na rescisão do contrato não houve prejuízo para a população. O
500 Sr. Presidente fez pergunta às pessoas que são usuárias do sistema se existe uma rede
501 dentro da rede atendendo à prevenção do câncer. Lembrou que o câncer uterino avisa
502 com quinze anos de antecedência. Perguntou às usuárias se quando chegam ao clínico
503 são encaminhados para o ginecologista e se funciona se a pessoa chegar no posto do
504 bairro. Quer saber como funciona. *A rede está estruturada?* Sra. Renata, Grupo
505 Renascer, disse que não faz tratamento pelo SUS e sim no particular. Conhece pessoas
506 que utilizam o SUS e existe dificuldade desde a marcação das consultas, para fazer
507 exames e às vezes faz exame e o resultado demora dois meses. Falou que a questão do
508 câncer não se pode demorar e é importante que as coisas aconteçam de forma rápida
509 para que a família tenha chances e precisam de ajuda. Por isso, o Grupo Renascer
510 surgiu, pois viam o desespero das pessoas. A cada dia tem se empenhado mais e o
511 objetivo é criar estatuto. Não há verba e quem faça o estatuto. Sonham com casa de
512 apoio, com voluntários de psicologia, assistente social e a possibilidade de fornecerem
513 também refeição ou até dormirem. O Grupo pede socorro. O Sr. Presidente explicou sua
514 pergunta exemplificando situação em que uma mulher de cinquenta e dois anos, na
515 menopausa, vai à rede fazer exame, perguntou se essa mulher pode ficar tranquila e se
516 quando ela chegar lá ela será conduzida devidamente. Sra. Karina Crespo disse que a
517 mulher tem que fazer consulta ginecológica anual e o médico solicita mamografia a
518 partir dos quarenta anos. Se a mulher tiver uma lesão suspeita na mamografia, ela é
519 encaminhada ao mastologista e há carência desses profissionais de uma forma geral.
520 Explicou que no município ela é a única mastologista. Por isso, é preciso que cheguem
521 ao mastologista somente os pacientes que realmente precisam do atendimento. Quando
522 a pessoa chega ao Hospital São João Batista, geralmente na categoria quatro ou cinco,
523 eles encaminham essa marcação da biópsia. Lembrou que não estão mais fazendo a
524 biópsia e estão tendo que encaminhar pacientes para outros municípios. A biópsia
525 demora e quando a paciente chega para o tratamento, já se perdeu quase um ano. Chico
526 Machado saudou todos e parabenizou a Vereadora Renata Paes, Dra. Karina, Dr. Sávio
527 Mussi, representantes do Grupo Renascer. Parabenizou Dr. Eduardo, Presidente da
528 Câmara, por sua iniciativa de repassar antecipadamente para os cofres públicos do
529 município de Macaé para que esse dinheiro seja destinado à manutenção desse
530 importante serviço do município. Disse que o atual governo gasta muito dinheiro
531 fazendo propaganda enganosa como fez no passado, quando foi implementado na
532 cidade o tratamento oncológico. Para aparecer bem na foto é rápido. Comentou que se
533 não fosse o Chefe do Poder Legislativo, Dr. Eduardo, com sua sensibilidade de médico

Página 13 de 18

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Taquígrafa Legislativa: Eliane Viana Moreira Daher
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

534 da área, esse projeto já tinha acabado, a Irmandade São João Batista já teria encerrado
535 seu trabalho. São duas visões diferentes: há o Chefe do Poder Executivo que é médico e
536 o Chefe do Poder Legislativo que também é médico. Um repassa antecipadamente um
537 recurso que deveria passar só no final do ano para manter abertas as portas desse serviço
538 na Irmandade São João Batista e o outro, que administra dois bilhões de reais e deve, de
539 junho a dezembro de dois mil e quinze, oito milhões a esta instituição, em que ele
540 exerceu sua profissão durante muitos anos. Falou que já viu muitas pessoas serem
541 aclamadas e depois acabarem em Curitiba. Lembrou que a Sra. Rosemeire levou cinco
542 meses para ter resultado da biópsia e ela teve sorte de estar aqui hoje e poderia ter sido a
543 diferença entre morrer e viver. *Até quando?* É mais fácil controlar os meios de
544 comunicação da cidade. Espera que, no dia primeiro de janeiro de dois mil e dezessete,
545 o Prefeito mude esta visão. Não pode é no 0800 nada funcionar. O atendimento
546 oncológico tem que ser diferenciado porque um dia é a diferença entre morrer e viver.
547 Falou da Renata do Grupo Renascer e de sua coragem para enfrentar a doença.
548 Voltando à questão do Prefeito, *será que é mais importante gastar dinheiro com*
549 *publicidade ou priorizar?* O atual Prefeito deveria se espelhar muito no Presidente desta
550 Casa e também ouvir os vereadores e assim erraria menos. Com oncologia não se pode
551 ter meio termo, pois ela decide viver ou morrer e é preciso enfrentamento sério.
552 Registrou que nesses sessenta dias que terão pela frente na Casa, os vereadores
553 continuarão nessa luta e a partir de primeiro de janeiro de dois mil e dezessete, com
554 novos vereadores, tem certeza de que esta Casa irá continuar contribuindo e fazendo a
555 sua parte para ajudar esse tratamento tão importante. Independentemente de ter ou não
556 mandato, colocou-se à disposição. Tem a consciência tranquila de que fez e continuará
557 fazendo discussão séria em assuntos sérios como este. É preciso tomar providência e
558 saber que dia o atual Prefeito vai pagar os oito milhões que deve ao Hospital São João
559 Batista de junho a dezembro de dois mil e quinze. Falou que o Presidente entendeu a
560 importância da antecipação dos recursos, porém o Prefeito não entendeu e não fez sua
561 parte. Registrou que dia trinta e um de dezembro sai da Câmara, mas o faz com a
562 certeza de que nesses vinte anos de convivência com Dr. Eduardo, ele sempre teve a
563 mesma postura. Espera que o Prefeito, em primeiro de janeiro, não só venha pedir ajuda
564 como também fazer sua parte já que ele foi reeleito pela população. Falou que Renata
565 do Grupo Renascer será um exemplo de como se deve enfrentar as dificuldades da vida.
566 Sua caminhada por uma Macaé melhor continuará, independentemente de mandato. Igor
567 Sardinha parabenizou a Vereadora Renata Thomaz, Dra. Karina e Grupo Renascer.
568 Disse que é fundamental para um gestor público um diagnóstico da situação para que se
569 consiga desenvolver uma Política Pública de qualidade. Meses atrás, seu mandato teve a
570 oportunidade de visitar cada unidade de saúde de Macaé e foi diagnosticado o caos
571 dentro da atenção básica. Na questão do tratamento oncológico, preponderou nos
572 últimos anos sobre a propaganda e as medidas vendidas como resolutivas
573 transformadoras e por falta de gestão, de debate e de transparência não se confirmaram.
574 Falou que houve a discussão sobre a parceria com a Fundação, que não foi para frente, e

Página 14 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

575 que na época foi vendida como correta e fundamental e o governo não teve capacidade
576 de fazer a gestão correta para fazer valer os benefícios dessa parceria. Lembrou que
577 houve Projeto de Lei aprovado por esta Casa e na época, foi dito pelo governo que seria
578 grande ideia e que iria se destinar percentuais dos contratos para o tratamento
579 oncológico. Todos os contratos que seriam feitos no município teriam um percentual
580 que iria direto para o tratamento oncológico e não teve nenhum caso acontecendo.
581 Depois a via-crúcis de mais de um ano e não há agulha para biópsia há algum tempo, há
582 dificuldade no acesso à mamografia e que só há um mamógrafo antigo no NUANC.
583 Falou que neste Outubro Rosa este único mamógrafo não está funcionando, portanto, no
584 momento, não há nenhum. A reconstrução não é feita, pois não há prótese. Colocou que
585 um dos princípios mais básicos de uma gestão é saber priorizar. Sobre retrato de não
586 pagamento, não se pode utilizar da crise como um grande tapete para que ele coloque
587 toda incompetência debaixo dele, pois, boa parte das medidas não concretizadas vêm
588 desde o período pré-crise e é preciso analisar os números de Macaé de maneira fria.
589 Macaé tem orçamento capaz de passar por essa travessia com muito mais facilidade do
590 que muitos municípios do país porque o orçamento é gigantesco, mas quando não há
591 gestão, não adianta. Não há mamógrafo, mas quando abrem a página do jornal, se
592 deparam com informação de que o Macaé Basquete tem reforço para o ano que vem de
593 quatro gigantes, dentre eles dois norte-americanos. Macaé Basquete recebe por ano da
594 Prefeitura mais de um milhão e quatrocentos mil e a cidade não tem mamógrafo
595 funcionando. É preciso saber priorizar, principalmente, nos momentos de crise. Falou
596 sobre instrumento usado na ALERJ, que é preciso buscar informações e tentar fazer na
597 Câmara de Macaé e podem contribuir com isso. Falou ao Vereador Maxwell Vaz que
598 pode contar com sua participação no projeto de doação do mamógrafo. Falou ao
599 Vereador Marcel Silvano que concorda com ele, apesar de se sentir impotente diante
600 dessa lei de Emenda Impositiva. É preciso continuar acreditando nas leis do município e
601 destinar Emendas Impositivas, brigar por elas para esse tratamento. O que não pode é
602 não ter diagnóstico correto, pois sem ele não há solução. Para corrigir esses problemas
603 de gestão, é preciso ter a transparência que estão tendo hoje e não a tentativa de através
604 de propaganda vender um *céu azul* que quando há debate vê que não existe. Quando
605 erram em diagnóstico, não trabalham em soluções e quem *paga o pato* é a população
606 sem atendimento. Manoel das Malvinas saudou todos e comentou que quando fizeram
607 Audiência Pública sobre o câncer uma mulher, de nome Vilce, que havia acabado de
608 perder a mama, abriu a blusa exibindo sua mama amputada e ela, dirigindo-se às
609 autoridades presentes, perguntou "*Quando iriam tomar vergonha na cara? Vocês vão*
610 *esperar eu perder a outra mama*"? Relatou que ficaram com vergonha, pela cidade, do
611 que estava acontecendo e precisou uma mulher tomar uma iniciativa daquele jeito,
612 expondo-se e queria uma resposta. Disse que estavam presentes Dr. Sávio, Dr. Flávio, o
613 Prefeito e houve uma preocupação. Infelizmente algumas questões não chegam à Casa e
614 lamentou o relato que Dr. Sávio fez ainda há pouco sobre o rompimento com a
615 Fundação. Comentou que ele e o Vereador Julinho do Aeroporto fizeram parte do

Página 15 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

616 convênio. Falou que é necessário ter a parceria da Fundação do Câncer e é preciso
617 sentar à mesa e rever onde erraram. Se há algo a pagar, é preciso acertar a conta. Falou
618 da demora do diagnóstico e do tratamento. Comentou que nem todos estavam sabendo
619 que o contrato havia se rompido. É preciso descobrir o motivo do rompimento. Falou da
620 importância da Secretaria de Saúde. Ressaltou que ele e Julinho do Aeroporto assinaram
621 como testemunhas no convênio com a Fundação e todos são responsáveis, inclusive,
622 esta Casa, o Prefeito, o Secretário de Saúde. Expôs que teve momento que a Fundação
623 do Câncer não queria ouvir falar de Macaé, mas eles têm que ouvir sim e Macaé precisa
624 chegar lá humildemente e manifestar interesse em consertar erro e pagar o que deve. O
625 Sr. Presidente agradeceu a presença da Dr. Karina, Dr. Sávio e Grupo Renascer e falou
626 da importância do suporte da Saúde Pública para o portador do câncer. É tratamento
627 caro, complexo, multidisciplinar e poucas pessoas teriam acesso na rede privada e não
628 sabe se ela faz isso melhor que a rede pública. A rede pública se preocupou em
629 socializar o autoexame na televisão. Nos últimos vinte anos viam propaganda o dia
630 inteiro do governo federal estimulando o autoexame, quando na verdade deveriam
631 estimular a fazer a mamografia. Esclareceu ao Vereador Maxwell Vaz que quando fez
632 proposta do Fundo, não foi correndo da proposta de Maxwell Vaz e ofereceu-se a
633 participar. De qualquer forma, falou que a solução não é ter dois mamógrafos. A
634 solução é ter rede eficiente, montada em que o paciente chega e é acolhido e sai com o
635 diagnóstico. Trabalhou muito tempo no Jorge Caldas e examinava todos os pacientes e
636 o pior para sua pessoa é quando passava o espécuro e dava o diagnóstico. Falou que
637 passava a ser responsabilidade sua com o doente e a rede não tinha responsabilidade
638 nenhuma com o paciente. Relatou que saía buscando junto a outros médicos que
639 fizessem biopsia de graça para os pacientes. Para um médico comprometido, dar um
640 diagnóstico desses era terrível, pois acabavam tendo responsabilidade com o paciente.
641 Dra. Karina disse que o pior é que a responsabilidade passa a ser do médico, pois o
642 paciente cobra do médico e não da Prefeitura ou da Secretaria. O Sr. Presidente relatou
643 que o médico acaba vivendo junto ao paciente o drama de pedinte. É preciso ter rede
644 efetiva e mais investimentos. Propôs que seja feita nova audiência até o final do ano
645 para iniciarem o próximo ano com novas ideias e chances de mudar, de otimizar o
646 atendimento. Colocou-se à disposição. Dr. Sávio colocou que seria bom fazer como o
647 Vereador Welberth havia sugerido, ou seja, fazer uma Audiência Pública ou abrir um
648 cenário de discussão organizada junto à Câmara, seja no Plenário ou outro espaço da
649 Câmara. Está à disposição e se puder ser feito antes da finalização do orçamento seria
650 melhor. O Sr. Presidente disse que verão se conseguem mobilizar esse público daqui a
651 dez dias e vão marcar, pois já tem a Audiência Pública da LOA. Relatou que quando o
652 Prefeito Aluizio o procurou, ele estava preocupado. Agradeceu a direção da Santa Casa
653 pelo que ela tem feito nos últimos quatro anos de pegar massa falida e dar cara de
654 hospital de novo. A Casa de Caridade tinha perdido completamente o retrato de um
655 hospital e hoje ela volta a caminhar com muita dificuldade. A Casa de Caridade sempre
656 foi e sempre será a maior parceira da Secretaria de Saúde de Macaé e da região. *Abrir*

Página 16 de 18



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

657 *mão* de qualquer parceria com a Casa de Caridade é abrir mão de um quadro de
658 excelência. Dra. Karina agradeceu a oportunidade à Vereadora Renata Paes e aos
659 demais vereadores, ao público e Grupo Renascer. Registrou que hoje já conquistaram
660 muito com esta sessão e estão felizes com o novo mamógrafo que será doado pelos
661 vereadores. Tem certeza de que o Prefeito também vai entrar nessa luta. O Sr.
662 Presidente lembrou que suas últimas Emendas Impositivas foram para o centro de
663 imagens e até pensou no prédio do SASE, no Bairro Barra de Macaé. Nesse centro de
664 imagens haveria ultrassom, mamografia, endoscopia, Raio X etc. Comentou que fez
665 três Emendas Impositivas, mas nem se falou sobre. Ainda assim, fará a Emenda pela
666 quarta vez. Agradeceu a todos e solicitou a Vereadora Renata Paes que encaminhe os
667 convidados à saída. Encerrado o Grande Expediente, em Questão de Ordem, Maxwell
668 Vaz registrou a presença dos vereadores eleitos Márcio Bittencourt e Prestes que estão
669 acompanhando a sessão e agradeceu a presença. Dando início à **ORDEM DO DIA**, em
670 discussão, Requerimento nº 473/2016 do Vereador Igor Paes Nunes Sardinha – Requer
671 à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública para discutir o DRI – PCH Macaé
672 que trata de projeto de pequena Central Hidrelétrica no Rio Macaé, convidando a
673 ANEEL, a Empresa IPAR Participações Ltda., o Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios
674 Macaé e Rio das Ostras (CBH Macaé), além da sociedade civil, órgãos ambientais e
675 Prefeitura de Macaé. Com a palavra, os Vereadores: Igor Sardinha agradeceu à Mesa
676 Diretora pela compreensão e informou que o requerimento tem a assinatura de todos os
677 vereadores. Reforçou que quando chegou aqui para pegar assinatura do Vereador
678 Marcel Silvano para que entrasse em urgência, constatou que ele também estava com o
679 mesmo requerimento para fazer a mesma coisa e estão construindo esta iniciativa em
680 conjunto. Falou que as informações são técnicas e fez leitura de matérias que saíram em
681 jornais. Disse que foram autorizadas a construção de três pequenas centrais hidrelétricas
682 na região. Uma em Macaé, outra em Rio Bonito e outra em Casimiro. Era consórcio de
683 empresas todas *de olho* no potencial do Rio Macaé e elas fizeram estudo, dizendo que as
684 três usinas serão capazes de gerar sessenta megawatts de energia por hora. As usinas
685 seriam construídas no trecho do Rio que margeia a RJ142, conhecida como Estrada
686 Serra Mar. Regiões como Friburgo começaram a se mobilizar contra, apontando os
687 impactos negativos e depois de alguma mobilização, técnicos mostraram-se
688 preocupados e o próprio Comitê de Bacias Hidrográficas de Macaé se posicionou de
689 maneira preocupada. Esse consórcio formalizou a desistência de duas centrais (Rio
690 Bonito e Casimiro), mas a de Macaé não. A Empresa Ipar continua e o prazo de
691 desistência já passou. Essa Audiência Pública é para que venham empresa, Aneel,
692 Comitê de Bacias, sociedade civil organizada, população do entorno. O potencial de
693 energia gerado é residual perto do impacto que teriam nesse importante rio. Muitos
694 municípios seriam impactados na questão do turismo, de captação de água. Não podem
695 ver processo passar silenciosamente. O processo tramita e está avançando rapidamente.
696 A desistência das outras duas e a permanência na de Macaé é indicativo de que nessa
697 região realmente querem colocar para frente a construção. É preciso fazer a audiência e

Página 17 de 18



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

698 conseguir informações. Marcel Silvano disse que foi boa surpresa verificar mais de um
699 requerimento para tratar desse debate urgente. O primeiro motivo da urgência é que toda
700 região envolvida cresce e se desenvolve em torno dos rios em questão, principalmente o
701 Rio Macaé que é o mais afetado nesse debate das pequenas centrais hidrelétricas. Todos
702 os municípios têm se manifestado e no Sana também há mobilização importante da
703 sociedade que está preocupada e já há movimento de abaixo-assinado, há mobilização
704 nas ruas. Comentou que as duas áreas em que houve a desistência estão numa região
705 que não é tão simbólica e agressiva como a do encontro dos rios e que atinge
706 diretamente todo curso do Rio Macaé que passa por São Pedro da Serra, Lumiar, Sana e
707 desemboca na cidade. Comentou que haveria efeitos catastróficos no desenvolvimento
708 de uma região que vive e sobrevive com turismo, a partir de atividades que se
709 desenrolam com o Rio. Tantas atividades de lazer como da própria subsistência e em
710 Macaé ainda não viu chegar esse debate é isso o preocupa. Começou a se articular e
711 teve acesso a um posicionamento oficial do Comitê de Bacias dos Rios Macaé e Rio das
712 Ostras, dizendo que é contrário às instalações dessas pequenas usinas hidrelétricas, que
713 é metodologia que facilita inclusive o licenciamento. Fez contato com algumas
714 lideranças mobilizadas nesta questão. Uma delas é o Deputado Estadual Anderson
715 Nogueira do PSOL, da região de Nova Friburgo. Espera que no próximo dia três, no
716 final do dia, às dezoito horas, tenham a Audiência Pública para discutir esses
717 desdobramentos. Maxwell Vaz expôs que gostaria que revissem a data, pois é posterior
718 ao feriado. Falou que isso pode comprometer o resultado do encontro que é muito
719 importante. Lembrou que estão classificando a Região Serrana como região de turismo
720 e esse empreendimento pode impactar. Lembrou que já há uma PCH no Frade e já está
721 numa situação diferenciada, pois ela recebe água até da represa do Rio Macabu. Fica
722 preocupado, pois é preciso conhecer o projeto. A Aneel aprovou estudo de viabilidade
723 das PCHs do Rio Macaé. De fato, não há conhecimento de andamento de nenhuma
724 dessas empresas requerendo licenciamento do INEA. É preciso preservar a área da
725 Região Serrana como de turismo, como eixo de desenvolvimento econômico através de
726 outra fonte, que não seja o petróleo e Macaé tem essa possibilidade. Solicitou que a data
727 da audiência fosse melhor avaliada. Em Votação, o Requerimento foi aprovado com
728 unanimidade. O Sr. Presidente também sugeriu mudança na data da audiência. Em
729 Questão de Ordem, Igor Paes Nunes Sardinha expôs que como o Requerimento não está
730 com data da audiência, sugeriu confirmar a data posteriormente. Em Questão de Ordem,
731 Marcel Silvano disse que podem definir essa data entre hoje e amanhã e lembrou que no
732 dia dezessete haverá uma Audiência Pública na ALERJ e seria importante fazer a da
733 Câmara antes dessa data para Macaé já levar encaminhamentos para ela. Nada mais
734 havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão
735 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
736 estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.

Página 18 de 18